

## O balanço final e o “bem vindo”

### *Final balance and “welcome”*

Seis anos se passaram. Assumimos a RBTI a partir do segundo semestre de 2003, ainda na gestão do Presidente Jairo Bitencourt Othero. No primeiro editorial, já assumi a responsabilidade de buscar o Scielo.<sup>(1)</sup> Estávamos conscientes que a RBTI precisa ter visibilidade e, principalmente, ter um atestado de qualidade. Promovemos uma mudança desde aquele número e a reestruturação da RBTI foi iniciada com a revisão por pares e a reformulação do corpo editorial. Alertei que a produção científica brasileira podia sustentar a ambição de termos uma revista forte. A nossa comunidade aceitou o desafio e o Prof. Renato Terzi, um dos nossos mais importantes colaboradores, escreveu: “Enfim, todos poderão se orgulhar da AMIB e de sua revista Científica”.<sup>(2)</sup> Em 2004, iniciamos uma busca pela produção científica que estava “guardada em gavetas”. Demos um puxão de orelha nos intensivistas e parceiros da medicina intensiva e indagávamos: A indexação é possível? Porque os brasileiros não publicam?<sup>(3)</sup> Quando completamos um ano a frente da RBTI era visível o progresso que obtivemos. Saímos de cinco artigos e um relato de caso para dezesseis artigos e um relato de caso. Vislumbramos a indexação na base de dados Scielo e afirmamos: “estamos no bom caminho”.<sup>(4)</sup> Demos a largada e fomos ao encontro da indexação.<sup>(5)</sup> Em 2006, o reconhecimento veio após 2 anos e meio e a RBTI foi incluída na base Scielo, um recorde!<sup>(6)</sup> Obrigado a Evanilde Bronholi, a nossa secretária da época. Obrigado ao José Maria Orlando, presidente da AMIB, pelo apoio. Naquele editorial, demos uma pista que queríamos mais e falamos em internacionalizar a RBTI. As primeiras promessas foram cumpridas e isto só foi possível com a ajuda de muitos, mas o Jefferson Piva, o Márcio Soares, o Jorge Salluh e o Renato Terzi foram colaboradores mais próximos.<sup>(7)</sup> A RBTI não estava acomodada, nem mesmo a nossa AMIB, e presenciamos a primeira disputa eleitoral na história da AMIB. Nada melhor do que isso para estimular a busca de algo maior e melhor.<sup>(8)</sup> A nossa AMIB ficou mais sólida e, conseqüentemente, a nossa RBTI. O presidente Álvaro Réa Neto desde o primeiro dia cobrava a nossa intenção de internacionalizar a RBTI. A RBTI sofreu nova reestruturação. A Flávia Ribeiro Machado juntou-se a nós como a diretora da divisão de publicações. Contratamos uma secretária exclusiva, a Bete. Oferecemos a tradução para o inglês e iniciamos o processo de reformatação da RBTI segundo os padrões internacionais com a ajuda de profissionais. Um novo colaborador próximo juntou-se a nós, Felipe Dal Pizzol. A RBTI é ambiciosa! Nada disso, entretanto teria sido possível sem a ajuda de muitos que eu destaco nomeando os editores que me antecederam: Avelino Medina, Paulo Gabriel Bastos, Rachel Moritz e Cleovaldo Pinheiro.<sup>(9)</sup> Alguém falou em internacionalização da RBTI? Bem, submetemos a RBTI a apreciação da Medline no começo deste ano de 2010. Nada melhor para um editor cumprir promessas e tenho pouca dúvida que a nossa revista será bem avaliada. Que ninguém se assuste

se ao navegar no PubMed encontre a RBTI nas suas pesquisas. É assim que vamos passar o bastão. A nova editora é a Flávia Ribeiro Machado que cumprirá o seu mandato até que definamos a forma de seleção dos futuros editores da RBTI, outra promessa que vamos cumprir até o fim deste ano. Seis anos se passaram, não estou triste. Continuo ao lado da RBTI

como um dos editores associados. Vamos dar as boas vindas a Flávia e a quem quiser se juntar ao nosso time, por favor, vista a nossa camiseta!

Abraços e feliz 2010.  
Gilberto Friedman

---

## REFERÊNCIAS

1. Friedman G. O balanço final e o "Bem vindo". Rev Bras Ter Intensiva. 2003;15(3):47.
2. Terzi RGG. RBTI indexada é moeda forte. Rev Bras Ter Intensiva. 2004; 16(1):5.
3. Friedman G. A indexação é possível? Porque os brasileiros não publicam? Rev Bras Ter Intensiva. 2004;16(2):67.
4. Friedman G. Estamos no bom caminho. Rev Bras Ter Intensiva. 2004;16(3):123.
5. Friedman G. Foi dada a largada, a RBTI vai ao encontro da indexação. Rev Bras Ter Intensiva. 2004;16(4):209.
6. Friedman G. A inclusão da RBTI no Scielo. 2006;18(2):113.
7. Friedman G. Promessas cumpridas para entrar em uma nova era! Rev Bras Ter Intensiva. 2007;19(4):413.
8. Friedman G. A RBTI é ambiciosa! Rev Bras Ter Intensiva. 2008;20(3):vii.
9. Friedman G. RBTI e história. Rev Bras Ter Intensiva. 2008;20(4):vii.